



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM – FFOE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM – DENF
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – UFC

ELIZAMAR REGINA DA ROCHA MENDES

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA DE
PAIS E/OU CUIDADORES NO MANEJO E CONTROLE DA ASMA
INFANTIL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

FORTALEZA

2022

ELIZAMAR REGINA DA ROCHA MENDES

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA DE PAIS E/OU CUIDADORES NO MANEJO E CONTROLE DA ASMA INFANTIL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tese apresentada ao Doutorado em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde.

Linha de Pesquisa: Enfermagem e Educação em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Lorena Pinheiro Barbosa

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- M49i Mendes, Elizamar Regina da Rocha.
Intervenção educativa para promoção da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no manejo e controle da asma infantil : ensaio clínico randomizado / Elizamar Regina da Rocha Mendes. – 2022.
125 f. : il. color.
- Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2022.
Orientação: Profa. Dra. Lorena Pinheiro Barbosa.
1. Asma. 2. Autoeficácia. 3. Promoção da saúde. 4. Criança. 5. Intervenção educativa. I. Título.
CDD 610.73
-

ELIZAMAR REGINA DA ROCHA MENDES

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA DE PAIS E/OU CUIDADORES NO MANEJO E CONTROLE DA ASMA INFANTIL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tese apresentada ao Doutorado em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Aprovada em: _____/_____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Lorena Pinheiro Barbosa (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Dr^a. Emanuella Silva Joventino Melo (Membro Efetivo)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Prof^a. Dr^a. Ana Lúcia Araújo Gomes (Membro Efetivo)
Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO)

Prof. Dr. Paulo César de Almeida (Membro Efetivo)
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Prof^a. Dr^a Francisca Elisângela Teixeira Lima (Membro Efetivo)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Dr^a Leidiane Minervina Moraes de Sabino (Membro Suplente)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Prof^a. Dr^a Jardeliny Corrêa Penha (Membro Suplente)
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

A Deus, que é a razão de tudo, e à minha família por ser apoio e inspiração.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, autor da minha vida, que escreveu meus dias e tem me sustentado com sua imensa graça. A Ele, toda a gratidão por ser Pai nos momentos de alegria, por ser o caminho nos momentos de incertezas e por ser o refúgio e cura nos momentos difíceis que tive que enfrentar.

A Ti, Senhor, dedico mais uma etapa da minha vida, confiando que conduzirás meus passos em direção à Tua vontade que é perfeita, boa e soberana. Louvado seja o Senhor. Aos meus pais, Deusimar e Maria do Carmo, por todo o amor, educação e cuidado. Grata por todos os ensinamentos, pelas orações e palavras de encorajamento. Vocês são meus exemplos de coragem, perseverança, dignidade e fé. Obrigada pelo amor e cuidado dedicado aos meus filhos. Amo vocês!

Aos meus irmãos, Eliziane e Felipe, pelo apoio, incentivo e torcida. Amo vocês!

Ao meu esposo, Roberto, que tanto foi fundamental nestes anos de estudo. Ajudando-me a superar os obstáculos e dificuldades, comemorando cada conquista e sempre me fazendo acreditar que tudo era possível! Não há palavras que possam explicar a gratidão que tenho por seu amor. Essa vitória é nossa! Amo-te!

Aos meus filhos, Calebe e Sarah, minha herança de Deus! A vocês, amados filhos, dedico esta vitória. Amo-os “do tamanho do universo indo e voltando”.

À professora Lorena Pinheiro Barbosa, minha orientadora, um exemplo de profissional e, sobretudo, de ser humano. Obrigada pelo incentivo à pesquisa, pela paciência nas orientações, por toda a atenção, apoio e dedicação em conduzir este trabalho. Obrigada por ser muito além de mestre, ser amiga! Grata pelo apoio e suporte emocional nos momentos mais difíceis que enfrentei durante o doutorado que foi o diagnóstico e tratamento de um câncer. Não há palavras para descrever o que sinto, há sentimento: GRATIDÃO.

À professora Dra. Emanuella Joventino, que carinhosamente é chamada de Manu. Obrigada pelo incentivo, apoio e por todas as vezes em que me ajudou durante a caminhada acadêmica, sempre colaborando com o meu crescimento intelectual.

Ao professor Dr. Paulo César, que gentilmente e por inúmeras vezes tirou minhas dúvidas. Obrigada pela infinita paciência. O seu humor e leveza nos inspira.

Às doutorandas Kamila, Flávia e Rayanne pela disposição em ajudar, principalmente na execução desta pesquisa durante a coleta de dados. Tenho aprendido muito com vocês. Grata pela parceria.

Aos membros do grupo de pesquisa “Promoção da Saúde da Criança e da Família”, em especial à professora Regina Melo e doutorando Victor pelo apoio, torcida e conhecimento compartilhado.

À Universidade e ao Departamento de Enfermagem, por me concederem a oportunidade de uma pós-graduação de qualidade.

Aos docentes do programa de pós-graduação e aos funcionários da secretaria, por contribuírem direta e indiretamente na minha formação acadêmica e profissional.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão da bolsa de pesquisa.

Aos pais e/ou cuidadores que aceitaram participar voluntariamente deste estudo. Sem os quais nada disto seria realidade.

Aos membros desta banca, Dra. Emanuella Joventino, Dra. Ana Lúcia Gomes, Dr. Paulo César de Almeida e Dra. Elisangela Teixeira pela dedicação durante a avaliação e pelas contribuições dadas para o enriquecimento deste trabalho acadêmico.

E, por fim, e não menos importante, a todos aqueles que acompanharam e estiveram comigo durante a realização deste sonho, torcendo e acreditando que seria possível. Muito Obrigada!

RESUMO

Hospitalizações e óbitos por asma em crianças são decorrentes da falta de controle da doença. Portanto, é necessário que pais e/ou cuidadores tenham conhecimento e se sintam capazes de realizar o manejo adequado da doença. Intervenções educativas que utilizam tecnologias educacionais pautadas na teoria da autoeficácia associadas à entrevista motivacional podem auxiliar aos pais/cuidadores no controle da asma de seus filhos. Objetivou-se avaliar o efeito da intervenção educativa com uso de cartilha associada à entrevista motivacional breve (EMB) na autoeficácia de pais e/ou cuidadores de crianças no manejo e controle da asma infantil. Trata-se de um Ensaio Clínico Randomizado desenvolvido em duas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) de Fortaleza, com 84 pais e/ou cuidadores de crianças menores de cinco anos de idade, divididos em dois grupos: Grupo Intervenção (GI), que recebeu uma intervenção educativa com o uso de cartilha associada à EMB; e Grupo Comparação (GC), que recebeu atendimento convencional da UAPS. A coleta ocorreu em duas fases, a primeira na UAPS com aplicação da Escala *Self-Efficacy and Their Child's Level of Asthma Control*: versão brasileira (STCLA –VB) e do formulário sociodemográfico, com GI e GC; em seguida na própria UAPS, realizou-se a intervenção educativa com cartilha e EMB com o GI. A segunda fase, ocorreu por contato telefônico com a aplicação da escala STCLA –VB e do formulário de investigação dos sintomas de asma com GI e GC, com intervalo de 15 dias e após um mês da intervenção educativa na UAPS. Os grupos foram comparados na linha de base e após um mês da intervenção, utilizando-se o teste qui-quadrado, de *Fisher-Freeman-Halton* e *t de Student*. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará e pelo Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos. Os grupos mostraram-se homogêneos na linha de base. Após a intervenção, as médias dos escores da autoeficácia do GI foram sempre maiores do que as do GC. Evidenciando-se diferença estatisticamente significativa entre o Grupo Intervenção e o Grupo Comparação para os escores da escala total ($p < 0,0001$), expectativas de eficácia ($p < 0,0001$) e domínio expectativa de resultados ($p < 0,0001$). Observou-se um aumento nos escores de autoeficácia elevada no GI da 1ª para a 2ª avaliação com significância estatística ($p < 0,0001$). Verificou-se que o grupo comparação apresentou maior chance de as crianças manifestar sintomas noturnos (OR=3.0; $p=0,019$) e visitar à emergência por asma (OR =30,75; $p < 0,0001$). Houve maior predominância de participantes com elevada autoeficácia no GI após a intervenção educativa. As crianças de pais e/ou cuidadores do GC apresentaram 1,43 mais chance de apresentarem crises de asma de que as crianças do GI. Conclui-se que a intervenção educativa proposta a partir da leitura da cartilha pautada no conceito da autoeficácia e associada à EMB foi capaz de elevar os escores da autoeficácia de pais e/ou cuidadores no controle e manejo da asma infantil e menos chance de seus filhos apresentarem crises de asma.

Palavras-chave: Asma; Autoeficácia; Promoção da Saúde; Intervenção Educativa; Entrevista Motivacional Breve; Enfermagem.

ABSTRACT

Hospitalizations and deaths from asthma in children are due to lack of disease control. Therefore, it is necessary that parents and/or caregivers have knowledge and feel capable of carrying out the proper management of the disease. Educational interventions that use educational technologies based on the theory of self-efficacy associated with motivational interviewing can help parents/caregivers to control their children's asthma. The objective was to evaluate the effect of an educational intervention using a booklet associated with a brief motivational interview (MBE) on the self-efficacy of parents and/or caregivers of children in the management and control of childhood asthma. This is a Randomized Clinical Trial developed in two Primary Health Care Units (UAPS) in Fortaleza, with 84 parents and/or caregivers of children under five years of age, divided into two groups: Intervention Group (GI), who received an educational intervention using a booklet associated with EMB; and the Comparison Group (GC), which received conventional care from the UAPS. Data collection took place in two phases, the first at the UAPS with the application of the Self-Efficacy and Their Child's Level of Asthma Control Scale: Brazilian version (STCLA –VB) and the sociodemographic form, with GI and GC; then at the UAPS itself, the educational intervention was carried out with a booklet and EMB with the GI. The second phase took place by telephone with the application of the STCLA-VB scale and the asthma symptoms investigation form with IG and GC, with an interval of 15 days and after one month of the educational intervention at the UAPS. The groups were compared at baseline and one month after the intervention, using the chi-square test, Fisher-Freeman-Halton and Student's t test. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Universidade Federal do Ceará and by the Brazilian Registry of Clinical Trials. The groups were homogeneous at baseline. After the intervention, the mean self-efficacy scores of the IG were always higher than those of the CG. Evidencing a statistically significant difference between the Intervention Group and the Comparison Group for the total scale scores ($p < 0.0001$), efficacy expectations ($p < 0.0001$) and outcome expectation domain ($p < 0.0001$). There was an increase in high self-efficacy scores in the IG from the 1st to the 2nd evaluation with statistical significance ($p < 0.0001$). It was found that the comparison group was more likely to have nocturnal symptoms (OR=3.0; $p = 0.019$) and to visit the emergency room due to asthma (OR=30.75; $p < 0.0001$). There was a greater predominance of participants with high self-efficacy in the IG after the educational intervention. Children of parents and/or caregivers in the CG were 1.43 times more likely to have asthma attacks than children in the IG. It is concluded that the educational intervention proposed from the reading of the booklet based on the concept of self-efficacy and associated with EMB was able to raise the self-efficacy scores of parents and/or caregivers in the control and management of childhood asthma and less chance of their children have asthma attacks.

Keywords: Asthma; Self-efficacy; Health promotion; Educational Intervention; Brief Motivational Interview; Nursing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Representação das fases da coleta de dados.....	43
Figura 2	Fluxograma com a distribuição dos participantes do estudo nos grupos.	49
Figura 3	Gráficos de boxplot dos escores de autoeficácia dos pais/cuidadores na linha de base e um mês após a realização da intervenção.....	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distribuição do número de pais/cuidadores, segundo as características sociodemográficas.....	51
Tabela 2	Distribuição do número de crianças, segundo características.....	52
Tabela 3	Comparação das médias dos escores da escala total e dos domínios entre o grupo comparação e o grupo intervenção antes e depois da intervenção educativa.....	53
Tabela 4	Comparação entre grupos quanto aos escores de autoeficácia (moderada e elevada) antes da intervenção e 1 mês após a intervenção educativa.....	54
Tabela 5	Comparação das médias de autoeficácia de acordo com os parâmetros de controle e manejo da asma antes e após a intervenção.....	55
Tabela 6	Comparação dos parâmetros de controle e manejo da asma após a intervenção educativa.....	57
Tabela 7	Efeito da intervenção educativa sobre a ocorrência da crise de asma. Fortaleza/Ceará, Brasil.....	58

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	FISIOPATOLOGIA E EPIDEMIOLOGIA DA ASMA.....	13
1.2	POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS DE CONTROLE DA ASMA NO BRASIL.....	19
1.3	AUTOEFICÁCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA.....	23
1.4	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ENTREVISTA MOTIVACIONAL PARA O CONTROLE E MANEJO DA ASMA NA CRIANÇA.....	29
2	OBJETIVOS.....	36
2.1	Objetivo Geral.....	36
2.2	Objetivos Específicos.....	36
3	HIPÓTESES.....	37
4	METODOLOGIA.....	38
4.1	Tipo de Estudo.....	38
4.2	Local do estudo.....	39
4.3	População e amostra.....	40
4.3.1	Cálculo amostral.....	40
4.3.2	Randomização	40
4.4	Coleta de dados.....	41
4.4.1	Instrumentos de coleta dos dados.....	41
4.4.2	Treinamento da equipe para a coleta de dados.....	43
4.5	Fases da coleta de dados.....	44
4.5.1	Fase I	44
4.5.2	Intervenção Educativa: Cartilha Educativa e Entrevista Motivacional Breve na UAPS.....	45
4.5.3	Fase II -Acompanhamento telefônico dos pais e/ou cuidadores.....	47
4.5	Análise dos dados.....	47
4.6	Aspectos éticos.....	48
4.6.	Benefícios e Riscos da pesquisa.....	48
5	RESULTADOS.....	50
6	DISCUSSÃO.....	59
7	CONCLUSÕES.....	78
8	LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	78
	REFERÊNCIAS.....	81
	ANEXOS.....	82
	APÊNDICES.....	106
	APÊNDICES.....	120